

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

2º Semestre de 1987

Disciplina Obrigatória

Código: FLF262

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Profº Francisco Benjamin de Souza Netto

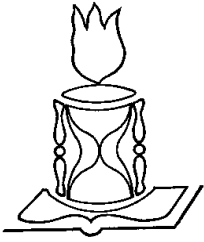
Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

I. OBJETIVO

É certo haverem os Medievais conhecido a Filosofia, reconhecido-lhe uma certa identidade, debatido algumas de suas questões e apreciado o seu valor. Cabe, pois, uma consideração da Idade Média na História da Filosofia. Resta saber, porém, a que título, pois não é pacífico haver a Idade Média dado ensejo ao surgimento de uma Filosofia que lhe é próprio, é ele a Teologia e é no horizonte desta que emerge a Filosofia na relativa variedade de suas formas. É necessário, portanto, estar atento para esta relação; dela depende a resposta à questão: que valor intrínseco, identidade e necessidade reconheceram os Medievais à Filosofia, em que medida ela lhes apareceu como um Saber autônomo. O primeiro passo na solução desta questão consiste em se determinar sob que formas manifestou então a Filosofia, quais as relações destas com a Teologia no todo e nas partes deste mesmo todo, bem como que variedade de sentenças experimentou o Debate deste Problema.

Obviamente, não se pode levar a cabo o projeto de responder com precisão a tudo isto em um simples Curso. Em contrapartida, não se pode chegar a qualquer resultado significativo trabalhando de forma fragmentária, mesmo porque a representação prévia que se tem na Idade Média dissimula, quando não anula por completo, as diferenças que assinalaram e constituíram. Donde a opção formalizada no presente Programa: concentrar a atenção em alguns autores reputados significativos, sem perder de vista a variedade dos temas e uma suficiente visão totalidade.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

As unidades programáticas do Curso aqui oferecido estruturam-se duas a duas. As duas primeiras unidades estudam as Origens do Cristianismo e, neste, procuram discernir o que subsistiu da Filosofia e como. A primeira destas unidades é geral, a outra, nela inserta, se concentra em torno da Pessoa e da Obra de Agostinho de Hipona. O segundo binômio estuda já a Idade Média propriamente dita, divisando como, nesta, se pode divisar a Filosofia: no interior do debate teológico-político, entre Dialéticos e anti-Dialéticos, aborda-se a Questão dos Universais como tema englobante e, como expressão de primeira grandeza neste Universo, a Filosofia de Pedro Abelardo. Enfim, o terceiro binômio é dedicado ao Século XIII, gravita em torno do estatuto da Metafísica e se concentra em torno da Pessoa e da Obra de Tomás de Aquino. O Segundo e o Terceiro Binômio visam captar as formas e delinear a História da Filosofia na Idade Média Latina.

II. CONTEÚDO

A. As origens.

1. Helenismo e Cristianismo.

- A Sabedoria dos Helenos.
- Filosofia e Teologia.
- Criação, História e Livre Arbítrio.

2. A Razão e a Fé.

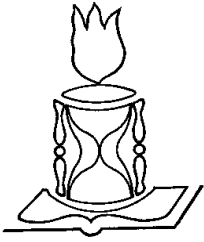
- Das Origens a Santo Agostinho
- Santo Agostinho: A "Fides quaerens Intellectum"; Do "Cogito" à "Sapientia"; Ratio et Auctoritas.

B. As Formas e a História.

1. A Herança dos Antigos: Os Primórdios; Scot Erígena; Dialéticos e Anti-Dialéticos

2. Das Origens a Abelardo: A Controvérsia dos Universais.

- Realistas e Anti-Realistas.



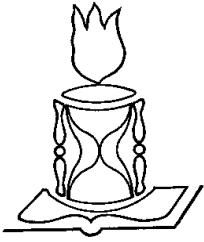
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- A Solução de Abelardo.
- 3. Do Conceito ao Ser.
- A Quaestio e o Spiritus.
- O Aristotelismo Tomista.
- 4. As Duas Formas da Sabedoria.
- Teologia e Filosofia.
- O Primado do Ser e a Questão do Saber.

III. BIBLIOGRAFIA

- Padres Apologistas Griegos, BAC, Madri, 1954, nº 116.
- Orígenes, - De Principiis, Migne, PG, t. XI; E. Koetschau, GCS, Leipzig, 1913; E. Sources Chrétiennes, 5 vols.
- Agostinho, - Confessionum, L. XIII, Teubner, Lipsiae, 1909.
 - Contra Academicos, De Ordine, De Beata Vita, De Libero Arbitrio, De Magistro,
 - Corpus Christianorum, Serie Latina, vol. XIX, Tornai, 1970.
 - De Civitate Dei, L. XXII, Teubner, Lipsiae, 1928.
 - De Doctrina Christiana - De Vera Religione, Corpus Christianorum, vl. XXXII, 1967.
- Scot Erígena, J.- De Divisione Naturae, Migne, Pl, t. 122.

- Anselmo de Cantuária - Monologion, Proslogion, De Veritae, Opera Omnia. vol. I, Ed. Schimitt, 1938.
- Pedro Abelardo - Scritti do Logica, Ed. Mario dal Pra. Florença, 1959.
 - Dialectica, E.L.M. de Rijk, Van Gorcum, Assen, 1970.
- Tomás de Aquino - Opuscula Philosophica, in Opuscula Omnia, Paris, Lethielleux, 1949.
 - De Ente et Essentia, Rio, Presença, 1981.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- Suma Contra Gentes, Edtio Leonina, Manualis, Roma, 1934.
- Suma Theologiae - Eds - Leonina, Marietti, Otawwa, Unisinos-Vozes.etc...
- In XII Libros Metaphysicorum Aristotelis Expositivo, Marietti, Turim-Roma, 1950.

IV. BIBLIOGRAFIA DE APOIO

- Gilson, E. - La Philosophie au Moyen Âge, Paris, Vrin, 1948.
- L'Ésprit de la Philosophie Médiévalle, Paris, Vrin, 1944.
- Le Thomisme, Paris, Vrin, 1948.
- Introduction à Saint Augustin, Paris, Vrin, 1949.
- L'Être et l'Essence, Paris, Vrin, 1948.
- Böhner, Ph. e Gilson, E. - História da Filosofia Cristã.
- Chénu,, M. D. - Introduction à l'Étude de St. Thomas d'Aquin, Montreal, Paris, 1950.